

## TRIAGEM PARA A IDENTIFICAÇÃO DE USO NOCIVO DE ÁLCOOL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Foi com bastante interesse que lemos o artigo "Validation of the Brazilian Version of Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST)", publicado na Revista da Associação Médica Brasileira<sup>1</sup>. É de grande importância a validação de novos instrumentos em nosso meio que possam auxiliar na triagem de pacientes na atenção primária à saúde que fazem uso de álcool de maneira nociva, devido à sua alta prevalência e à possibilidade de intervenção terapêutica eficaz nesse contexto.

Estudo transcultural, multicêntrico, realizado pela Organização Mundial da Saúde em pacientes da atenção primária à saúde mostrou que a prevalência de dependência ao álcool foi de 2,7%, sendo o terceiro transtorno psiquiátrico mais prevalente, ficando atrás apenas de depressão e transtorno de ansiedade generalizada<sup>2</sup>. Estatísticas americanas mostram que 70% dos pacientes com quadro de dependência ao álcool foram atendidos em serviços médicos gerais nos últimos seis meses, devido aos mais variados problemas de saúde<sup>3</sup>.

No entanto, a maioria dos pacientes da atenção primária à saúde, que consome álcool em níveis de risco, não apresenta necessariamente quadro de dependência à substância. Pesquisas epidemiológicas têm demonstrado que a maior parte dos problemas ocasionados pelo uso do álcool nesses pacientes da atenção primária à saúde manifesta-se justamente entre aqueles que não são dependentes da substância, mas que apresentam comportamento de risco quando bebem, por exemplo, dirigindo embriagados. Assim, a detecção, não só dos pacientes que apresentam quadro de dependência ao álcool, mas também daqueles que fazem uso da substância de maneira perigosa, é bastante importante na atenção primária à saúde<sup>4</sup>.

O Projeto Bandeira Científica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que tem por objetivo ajudar comunidades menos desenvolvidas a organizar maneiras mais adequadas de lidar com seus principais problemas de saúde pública na atenção primária, está desenvolvendo no momento suas atividades em duas cidades do interior de Alagoas: Teotônio Vilela e São José da Tapera. Em um primeiro momento, realizou-se investigação para levantar aqueles que seriam os problemas mais importantes a serem equacionados. Para a investigação do uso nocivo de álcool realizou-se um rastreamento entre os pacientes utilizando-se o "Alcohol Use Disorders Identification Test" (AUDIT), instrumento desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde<sup>5</sup> e já validado para o uso em nosso meio<sup>6,7</sup>. Cento e noventa e cinco pacientes foram avaliados aleatoriamente, sendo 131 mulheres e 64 homens,

todos acima de 16 anos de idade. No total dos pacientes avaliados, 12,82% faziam uso de álcool de maneira nociva, sendo 2,29% das mulheres e 34,37% dos homens ( $p < 0,001$ ). Na população masculina, o uso nocivo de álcool foi mais comum entre os mais jovens, sendo que 40,9% dos homens que apresentavam uso nocivo da substância apresentavam menos de 30 anos de idade. A idade média da população masculina estudada foi de 44,37 (+/- 16,42) anos, sendo que a idade do grupo que fazia uso nocivo de álcool foi de 37,27 (+/- 13,53) anos, aumentando para 48,09 (+/- 16,72) anos entre aqueles que não faziam uso nocivo ( $p = 0,022$ ). Assim, podemos perceber que o uso de álcool realizado de maneira nociva encontra-se em níveis importantes, principalmente entre os pacientes mais jovens e do sexo masculino.

Diante desse quadro, as triagens configuram-se em um método importante para a detecção de pacientes que apresentam uso nocivo de álcool, podendo ser utilizadas como precursoras de intervenções terapêuticas por médicos generalistas na atenção primária à saúde. Isso porque, intervenções realizadas pelo médico generalista na atenção primária à saúde podem melhorar o padrão de uso de álcool pelo paciente, e não diminuem sua satisfação com o tratamento clínico. Assim, o estudo de maneiras mais adequadas de se fazer a detecção de pacientes que apresentam uso nocivo de álcool, através da utilização de instrumentos de triagem, é bastante importante em nosso meio<sup>2</sup>.

**QUIRINO CORDEIRO  
LEANDRO MICHELON  
RAFAEL BERNARDON RIBEIRO  
CARLA KAMITSUJI  
CAMILA MAGALHÃES SILVEIRA  
LAURA HELENA GUERRA ANDRADE  
São Paulo - SP**

### Referências

1. Henrique IF, De Micheli D, Lacerda RB, Lacerda LA, Formigoni ML. Validation of the Brazilian version of Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST). *Rev Assoc Med Bras* 2004;50:199-206.
2. Goldberg DP, Lecrubier Y. Form and frequency of mental disorders across centres. In: Üstün TB, Sartorius N, editors. *Mental illness in general in general health care: an international study*. Chichester: John Wiley & Sons; 1995. p.323-34.
3. Shapiro S, Skinner EA, Kessler LG, Von Korff M, German PS, Tischler GL, et al. Utilization of health and mental health services: three epidemiological catchment area sites. *Arch Gen Psychiatry* 1984;41:971-8.
4. World Health Organization. *The world health report 2001 – mental health: new understand, new hope*. Geneva: WHO; 2001.
5. Saunders JB, Aasland OG, Bebor TF, De La Fuente JR, Grant M. Development of the Alcohol Use Disorders Identification test (AUDIT): WHO Collaborative Project on Early Detection of Persons with Harmful Alcohol Consumption II. *Addiction* 1993;88:791-804.
6. Mendez JB. Uma versão brasileira do AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test) [dissertação]. Pelotas: Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas; 1999.
7. Mendoza-Sassi RA, Beria JU. Prevalence of alcohol use disorders and associated factors: a population-based study using AUDIT in southern Brazil. *Addiction* 2003;98:799-804.